

GALERIA PEDRO OLIVEIRA

Calçada de Monchique, 3 TEL +351 222 007 131 gpo@galeriapedrooliveira.com
4050-393 Porto Portugal FAX +351 222 002 334 www.galeriapedrooliveira.com

IGNASI ABALLÍ

Something is wrong

Inauguração 25 Outubro . 22h

28 Outubro > 30 Novembro 2014
Terça - Sábado 15-20h

«Sempre falhaste; não importa, tenta de novo, falha melhor.»

Samuel Beckett

A exposição **Something is wrong** reúne um conjunto de trabalhos recentes de Ignasi Aballí.

O título da exposição sugere a presença nela de algo incorreto, de algo que falhou ou é erróneo, mas não sabemos exatamente do que se trata. Pode ser algum aspeto relacionado diretamente com a ideia da exposição, com as obras que nela se expõem, ou incluso fazer referência a algo externo à própria exposição ou tudo isso duma só vez.

E é que tanto na realidade como em toda a atividade humana, sempre há aspetos que põem em evidência a dificuldade para atuar como queríamos, a distância e o desajuste entre o que se pretendia conseguir e o que realmente se conseguiu. O erro e o fracasso fazem parte do quotidiano, e tentar superá-los é o que nos impele a seguir avançando em novos propósitos que melhorem os desígnios anteriores.

No primeiro espaço da galeria, duas obras dialogam entre si. Trata-se de **El rojo en el periódico** e **El verde en el periódico**. Ambas consistem numa espécie de inventário de fragmentos de fotografias de jornal que não transmitem nenhuma informação relevante. Os recortes monocromáticos de tons vermelhos e verdes, deslocam o seu sentido original como parte da imagem informativa, para um espaço visual mais próximo à abstração e à pintura.

No segundo espaço, uma série de fotografias mostram um aviso em que se proíbe o espetador de realizar qualquer atividade, como tocar nas obras expostas ou sentar-se. Trata-se de fotografias de letreiros encontrados em diferentes lugares, a maioria deles relacionados com arte, como exposições, galerias ou museus. São avisos que poderíamos encontrar nas paredes do espaço em que se expõem, mas ao serem fotografias, entendemo-los como instruções que dever-se-iam ter em conta noutro lugar.

A fotografia **Observing silence** forma parte desta mesma série, mas neste caso o texto propõe realizar uma atividade quase performática que indica que alguém, quicá a própria galeria, se manterá em silêncio durante dois minutos às 11h da manhã.

No terceiro e último espaço podemos ver a fotografia intitulada **Pared iluminada**. Nela podemos ver um círculo de luz que um foco projeta sobre uma parede. Mas a luz que emite este foco não ilumina nada, a parede está vazia, pondo em evidência a ausência do objeto a iluminar.

Os vídeos **Visión I** e **Hablar solo** põem de novo em evidência a ideia do erro e do desequilíbrio psicológico. No primeiro, uma luz falha ininterruptamente emitindo incómodos flashes que contaminam todo o espaço expositivo. No segundo, duas pessoas aparecem sucessivamente falando sozinhas, com alguém que elas imaginam ter ao seu lado mas que nós não podemos ver.

Os dípticos **Ver/Ver doble** e **Aparece/Reaparece**, colagens realizadas a partir de textos de jornal, insistem na relação texto-imagem, criando um pequeno espaço de especulação sobre a visão e o que percebemos quando olhamos uma imagem.

Por último, **Mesa de pruebas** mostra um conjunto de desenhos realizados entre várias pessoas quando experimentaram diferentes instrumentos de escrita (lápiz, canetas, marcadores...) numa papelaria, criando uma obra coletiva inconsciente, casuística e sem nenhuma pretensão artística.